

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/01

CÓDIGO: IH-1517 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA
DIA: Quartas-Feiras HORÁRIO: 09h às 13h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: JORGE O. ROMANO

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Oferecer um panorama introdutório de abordagens políticas clássicas e de questões e olhares recentes sobre a política, dando destaque ao contexto brasileiro e aos desafios da transformação política.

EMENTA: Partindo num primer momento de um panorama sobre abordagens clássicas nos estudos das políticas públicas, como pluralismo e elitismo, o curso recupera um leque de questões políticas e olhares particulares de autores contemporâneos.

Assim, num segundo momento, se apresentam as questões da representação e do campo político a partir do olhar de Bourdieu; hegemonia, radicalização da democracia e populismo no olhar de Laclau e Mouffe; a colonialidade e descoloniolidade do poder no olhar de Quijano; neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal no olhar de Dardot e Laval; neoliberalismo e emergência de novos fascismos no olhar de Boaventura de Souza Santos; e neoliberalismo, redes sociais, mídia digital e novas técnicas de poder no olhar de Byung-Chul Han.

Num terceiro momento, se trazem questões e leituras sobre o Brasil contemporâneo: o “lulismo” como reformismo no olhar de Singer, as elites do atraso no olhar de Jesse de Souza e o ativismo judicial de Casara.

E finalmente, pensando os caminhos futuros da transformação política, se discutem as propostas do comum e a revolução nos olhares de Negri, Dardot e Laval; de democratizar a democracia e reinventar a esquerda de Boaventura de Souza Santos; e a política radical e o agonismo no olhar de Mouffe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. As abordagens políticas clássicas (2 aulas)
- II. Questões e olhares recentes sobre a política (7 aulas)
- III. Política no Brasil de hoje (3 aulas)
- IV. Caminhos da transformação política (3 aulas)

METODOLOGIA DAS AULAS: Aula expositivas e seminários.

FORMA DE AVALIAÇÃO: Ensaio final e participação em aula.

BIBLIOGRAFIA:

I. ABORDAGENS POLÍTICAS CLÁSSICAS (2 aulas)

1. Pluralismo e elitismo nos estudos das políticas públicas. 2 aulas

- SMITH, Martin. El pluralismo. In: Marsh D. y Gerry Stoker (eds.). *Teoría y métodos de la ciencia política*. Madrid, Alianza Editorial, 1997, p. 217-234.
- EVANS, Mark. El elitismo. In: Marsh D. y Gerry Stoker (eds.). *Teoría y métodos de la ciencia política*. Madrid, Alianza Editorial, 1997, p. 235-254.
- ROMANO, Jorge O. *Política nas políticas: um olhar sobre a agricultura brasileira*. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2009. As abordagens pluralistas e elitistas e o estudo das políticas públicas, p. 29-78; Redes e outros enfoques, teorias e modelos no estudo das políticas públicas, p.79-120; As leituras elitistas e pluralistas nos estudos brasileiros; p.143-201.

II. QUESTÕES E OLHARES RECENTES SOBRE A POLÍTICA (7 aulas)

2. A representação e o campo político: o olhar de Bourdieu. 1 aula

- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro, Difel, 1990, cap. VII A representação política: elementos para uma teoria do campo político, p. 163-202
- BOURDIEU, Pierre: *Sobre o Estado*. Cursos no College de France (1989-1992). São Paulo: Companhia das Letras, 214. Curso de 12 de dezembro de 1991, p.460-480.

3. Hegemonia, radicalização da democracia e populismo: o olhar de Laclau e Mouffe. 2 aulas

- LACLAU E. y MOUFFE, C. *Hegemonia y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia*. Madrid: Siglo XXI, 1987. La divisória de aguas gramsciana, p. 114-126; Cap 4 Hegemonia y radicalización de la democracia, p. 247-318.
- LACLAU, Ernesto. *La Razón Populista*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130.
- LACLAU, E. Populismo: que nos disse el nombre. In: Paniza, Francisco (org.). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 51-70.
- PANIZZA, Francisco. Introducción. El populismo como espejo de la democracia. In: Paniza, Francisco (org.). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 9-49

4. Colonialidade e descolonialidade do poder: o olhar de Quijano. 1 aula

- QUIJANO, Aníbal. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires: CLACSO, 2014, Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina, p. 777- 832; ¿Bien vivir?: entre el ‘desarrollo’ y la Des/Colonialidad del poder, p. 847-849.
- ALIMONDA, Héctor. Una introducción a la ecología política latino-americana. In Ramón Grosfoguel y Roberto Almanza Hernández (eds.), *Lugares descoloniales – Espacios de intervención en las Américas*, Editorial de la Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá, 2012.
- GROSGOQUEL, Ramón. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, 2008, p. 115-147.

5. Neoliberalismo, nova razão do mundo e esgotamento da democracia liberal: o olhar de Dardot e Laval. 1 aula

- DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016. Introdução à edição inglesa (2014), p.13-34; Cap. 6: A grande virada, p. 189-244; Conclusão: O esgotamento da democracia liberal, p. 377-402.
- RANCIÈRE, Jacques – “Da democracia vitoriosa à democracia criminosa”, em *O ódio à democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

6. Neoliberalismo e emergência de novos fascismos: o olhar de Boaventura de Souza Santos. 1 aula

- SANTOS, Boaventura de Sousa. “A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006. A crise do Contrato Social da Modernidade e a Emergência do Fascismo Social p. 317- 340; A reinvenção solidária e participativa do Estado, p.341-376.
- BRAY, Mark. Cinco lições de história para antifascistas. In: *Serrote*, Num. 27, novembro 2017, São Paulo: Instituto Moreira Sales, p. 4-23
- AMARAL, Marina – “Jabuti não sobe em árvore: como o MBL se tornou líder das manifestações pelo impeachment”, em Ivana Jinkings, Kim Doria e Murilo Cleto (orgs.), *Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2016.

7. Neoliberalismo, redes sociais, mídia digital e novas técnicas de poder: o olhar de Byung-Chul Han. 1 aula

- HAN, Byung-Chul. *Topologia da violência*. Petrópolis, Rj: Vozes, 2017. Primeira Parte Macrofísica da Violência, Política da violência, p. 83-135; Segunda Parte Microfísica da Violência, p. 157-269.
- HAN, Byung-Chul. *Psicopolítica*. Burzaco Provincia de Buenos Aires, Argentina, 2017: Herder.

III. POLÍTICA NO BRASIL DE HOJE (3 aulas)

8. O Lulismo como reformismo: o olhar de Singer. 1 aula

- SINGER, André. *Os sentidos do Lulismo. Reforma Gradual e Pacto Conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Introdução: alguns temas da Questão Meridional, p. 9-49; Será o lulismo um reformismo fraco, p. 169-221.

9. As elites do atraso: o olhar de Jesse de Souza. 1 aula

- SOUZA, Jesse. *A elite do atraso. Da escravidão ao Lava Jato*. Rio de Janeiro, Leya, 2017. Prefácio, p. 7-10; O racismo de nossos intelectuais: o brasileiro como vira-lata, p. 36-72; As classes sociais no Brasil moderno, p. 73-180; A corrupção real e a corrupção dos tolos, p. 181-234.

10. O ativismo judicial no estado pós-democrático: o olhar de Casara. 1 aula

- CASARA, Rubens R. *Estado pós-democrático; neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. 1 Do Estado Democrático de Direito ao Estado Pós-democrático, p. 19-46; 10 Poder Judiciário: de garantidor dos direitos a realizador das expectativas do mercado e dos expectadores, p 125-134; 11 O Ministério Público: da esperança democrática a agente pós-democrático; 12: Liberdade: um valor esquecido na pós-democracia; 13 A relativização da presunção da inocência: um sintoma da pós-democracia; 14 A espetacularização do Sistema de

Justiça Criminal, p. 157-170; 15 Um tribunal que julgava para agradar a opinião pública, p 171-178; 16 O Estado Pós-Democrático no Brasil: gestão dos indesejáveis (a criminalização da pobreza e os casos do Mensalão, da Lava-Jato e do impeachment da presidente Dilma), p 179-210; Violência e corrupção no Estado Pós-Democrático, p 211-218.

IV. CAMINHOS DA TRANSFORMAÇÃO POLÍTICA (3 aulas)

10. O comum e a revolução: os olhares de Negri, Dardot e Laval. 1 aula

- A revolta da multidão e a constituição do bom viver. Conversa entre Antonio Negri e Alberto Acosta mediada por Alana Moraes e Gerhar Dilger. In: Santiago, Homero; Tible, Jean; Telles, Vera: *Negri no trópico 23 26'14''*. São Paulo: Autonomia Literária e Editora da Cidade, 2017, p. 141-177.
- Vejo a Revolução em curso. Entrevista de Antonio Negri por Jean Tible. In: Santiago, Homero; Tible, Jean; Telles, Vera: *Negri no trópico 23 26'14''*. São Paulo: Autonomia Literária e Editora da Cidade, 2017, p. 317-335.
- DARDOT, Pierre e Laval, Christian. *Comum: ensaio sobre a revolução no século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2017. Introdução: O comum: um principio político, pp.11-22; Cap. 3: A grande apropriação e o retorno dos “comuns, p. 101-144; Cap5: Comum, renda e capital, p. 199-240; Cap. 10: A práxis instituinte, p. 429-478; Parte III Proposições políticas, p. 479-604; Post-scriptum sobre a revolução no século XXI, p.605-621.

11. Democratizar a democracia e reinventar a esquerda: o olhar de Boaventura de Souza Santos. 1 aula

- SANTOS, Boaventura de Sousa, *A difícil democracia: reinventar a esquerda*. São Paulo, Boitempo, 2016. Democratizar a Democracia, p. 117-169; Reinventar as esquerdas, p. 173-207.

12. Política radical e agonismo: o olhar de Mouffe. 1 aula

- MOUFFE, Chantal, *Agonística. Pensar el mundo politicamente*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2014. La política Radical hoy, p. 77-92; Conclusión, p. 111-128.